

O Dia Perdido da História



Manual de Estudos
da Amazing Facts

7



Você sabia que há um dia muito importante do qual quase todo mundo já se esqueceu? É surpreendente que apenas poucas pessoas estejam conscientes disso, porque é um dos dias mais importantes de toda a história da humanidade! Não se trata apenas de um dia no passado, mas também possui significado para nós agora e no futuro. Além disso, o que aconteceu com esse dia ignorado pode ter um efeito positivo em sua vida. Quer saber mais fatos incríveis sobre esse dia perdido da história? Então, leia atentamente este Manual de Estudos.

1

Em que dia da semana Jesus tinha como hábito adorar?

“Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler” (**Lucas 4:16**).



Resposta: Era costume de Jesus adorar no sábado.

2

Mas que dia da semana é o sábado?

“Mas o sétimo dia é o sábado [Shabbat] do SENHOR, teu Deus” (**Êxodo 20:10**). “Passado o sábado [Shabbat] [...]. E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo” (**Marcos 16:1, 2**).



Resposta: Nem é preciso ser um bom detetive para responder a essa pergunta. Muitos acreditam que o sábado (Shabbat, no original), o dia de repouso da Bíblia, é o primeiro dia da semana, o domingo, mas na verdade, a Bíblia diz que o Shabbat vem antes do primeiro dia da semana. De acordo com as Escrituras, o Shabbat é o sétimo dia da semana — ou seja, o sábado.

3

De onde vem o sábado?

“No princípio, criou Deus os céus e a terra [...]. E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou” (**Gênesis 1:1; 2:2, 3**).

Resposta: Deus fez o sábado no momento da criação, quando criou o mundo. Ele descansou no sábado, e o abençoou e o santificou — ou seja, separou-o para um uso sagrado.

4

O que Deus diz sobre o sábado nos Dez Mandamentos?

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar; Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra; Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou” (**Êxodo 20:8–11**). “Deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus” (**Deuteronômio 9:10**).

Resposta: No quarto dos Dez Mandamentos, Deus nos

ordena observar o sábado do sétimo dia como Seu santo dia. Parece que Deus sabia que as pessoas estariam propensas a se esquecer do Seu sábado, pois iniciou esse mandamento com a palavra “Lembra-te”.



5

Mas os Dez Mandamentos não foram alterados?

Êxodo 20:1 diz: “Então falou Deus todas estas palavras, dizendo [...] [e temos os Dez Mandamentos nos versículos 2–17]”. Deus disse: “Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram” (**Salmos 89:34**). Jesus disse: “E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei” (**Lucas 16:17**).

Resposta: De forma alguma! É impossível que qualquer parte da lei moral de Deus seja alterada. Todos os Dez Mandamentos permanecem válidos ainda hoje. Assim como os outros nove mandamentos não foram alterados, o quarto também não foi.

6

Será que os apóstolos observavam o sábado no sétimo dia?

“Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escrituras” (**Atos 17:2**). “Paulo e seus companheiros [...] indo num sábado à sinagoga, assentaram-se” (**Atos 13:13, 14**). “No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido” (**Atos 16:13**). “E todos os sábados [Paulo] discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos” (**Atos 18:4**).

Resposta: Sim. O livro de Atos deixa claro que Paulo e a igreja primitiva guardavam o sábado.





7

Será que os gentios também adoravam no sábado do sétimo dia?

Deus ordenou: “Bem-aventurado o homem [...] que se guarda de profanar o sábado. [...] *Aos estrangeiros* que se chegam ao SENHOR, [...] todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança; também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração; [...] porque a minha casa será chamada Casa de Oração para *todos os povos*” (**Isaías 56:2, 6, 7**, ênfases acrescentadas). Os apóstolos lhes ensinaram isto: “Ao saírem eles, [*os gentios*] rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes falassem estas mesmas palavras; No sábado seguinte, *afluiu quase toda a cidade* para ouvir a palavra de Deus” (**Atos 13:42, 44**, ênfases acrescentadas). “E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo *tanto judeus como gregos*” (**Atos 18:4**, ênfase acrescentada).

Resposta: Sim. Além de obedecerem ao mandamento do sábado de Deus, os apóstolos na igreja primitiva também ensinavam aos gentios convertidos a adorarem no sábado.

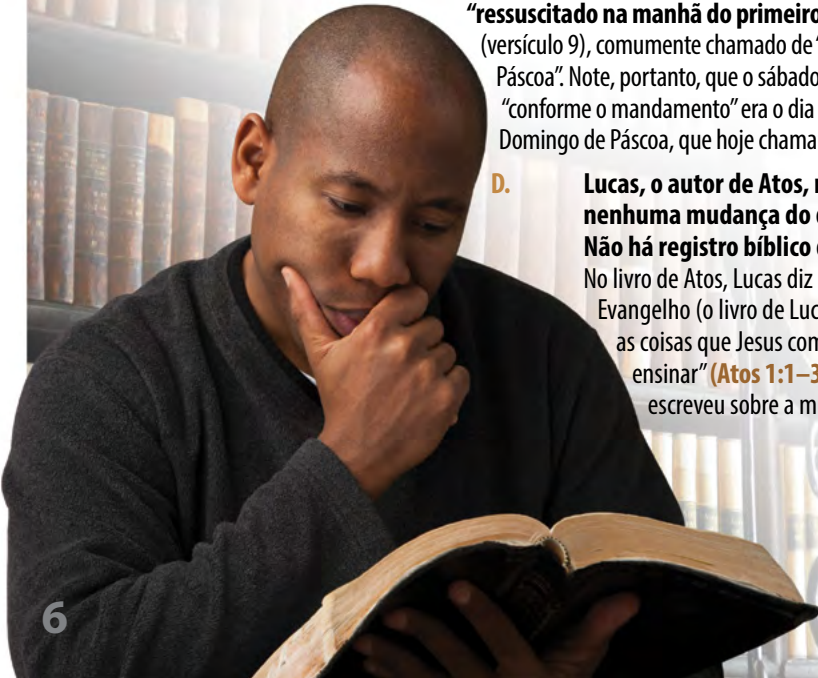
8

Mas a observância do sábado não foi transferida para o domingo?



Resposta: Não. Não há a mais remota sugestão nas Escrituras de que Jesus, Seu Pai ou os apóstolos tenham — em qualquer época, sob quaisquer circunstâncias — mudado o santo sábado do sétimo dia para qualquer outro dia. Na verdade, a Bíblia ensina exatamente o contrário. Considere as evidências por si mesmo:

- A. **Deus abençoou o sábado.** “O SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou” (**Êxodo 20:11**). “E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou” (**Gênesis 2:3**).
- B. **Cristo esperava que Seu povo ainda guardasse o sábado em 70 d.C., quando Jerusalém foi destruída.** Sabendo que Jerusalém seria destruída pelos romanos no ano 70 d.C., Jesus advertiu Seus seguidores daquele tempo, dizendo: “Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, *nem no sábado*” (**Mateus 24:20**, ênfase acrescentada). Jesus deixou claro que Ele esperava que o sábado fosse observado, mesmo 40 anos após a Sua ressurreição.
- C. **As mulheres que vieram ungir o corpo morto de Cristo guardaram o sábado.** Jesus morreu na “véspera do sábado” (**Marcos 15:37, 42**), que agora é comumente chamado de “Sexta-Feira Santa”. As mulheres prepararam especiarias e unguentos para ungir o Seu corpo e, em seguida, “no sábado, descansaram, segundo o mandamento” (**Lucas 23:56**). Apenas quando “passado o sábado” (**Marcos 16:1**) vieram as mulheres no “primeiro dia da semana” (**Marcos 16:2**) para continuarem seu triste trabalho. Foi quando descobriram que Jesus havia “ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana” (versículo 9), comumente chamado de “Domingo de Páscoa”. Note, portanto, que o sábado [Shabbat] “conforme o mandamento” era o dia anterior ao Domingo de Páscoa, que hoje chamamos de sábado.
- D. **Lucas, o autor de Atos, não menciona nenhuma mudança do dia de adoração. Não há registro bíblico de tal mudança.** No livro de Atos, Lucas diz que escreveu seu Evangelho (o livro de Lucas) sobre “todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar” (**Atos 1:1–3**). Mas ele nunca escreveu sobre a mudança do sábado.



9

Algumas pessoas dizem que o sábado será observado na nova Terra de Deus. Isso está correto?

“Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome; E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR” (Isaías 66:22, 23).

Resposta: Sim, a Bíblia diz que os remidos de todas as eras guardarão o sábado na nova Terra.



10

Mas o Dia do Senhor não é o domingo?

“Se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR” (Isaías 58:13). “Porque o Filho do Homem é senhor do sábado” (Mateus 12:8).

Resposta: A Bíblia fala do “dia do Senhor” em Apocalipse 1:10, portanto, o Senhor realmente tem um dia especial. Mas nenhum versículo da Bíblia refere-se ao domingo como dia do Senhor. Pelo contrário, a Bíblia identifica claramente o sábado do sétimo dia como dia do Senhor. O único dia abençoado pelo Senhor e reivindicado por Ele como Seu santo dia é o sábado do sétimo dia.



11

Não deveríamos santificar o domingo em homenagem à ressurreição de Cristo?

“Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida, Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição; sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos” (**Romanos 6:3–6**).



Jesus instituiu o batismo — não a guarda do domingo — em homenagem à Sua ressurreição.

Resposta: Não! A Bíblia *nunca* sugere a guarda do domingo em homenagem à ressurreição ou por qualquer outra razão. Homenageamos a Cristo pela obediência aos Seus claros mandamentos (**João 14:15**) — não substituindo Sua lei eterna por tradições humanas.

12

Bem, se a guarda do domingo não está na Bíblia, de quem foi a ideia, afinal?

“Cuidará em mudar os tempos e a lei” (**Daniel 7:25**). “Esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição [...]. E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens” (**Mateus 15:6, 9**). “Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas. [...] Os seus profetas lhes encobrem isto com cal [...] dizendo: Assim diz o SENHOR Deus, sem que o SENHOR tenha falado” (**Ezequiel 22:26, 28**).

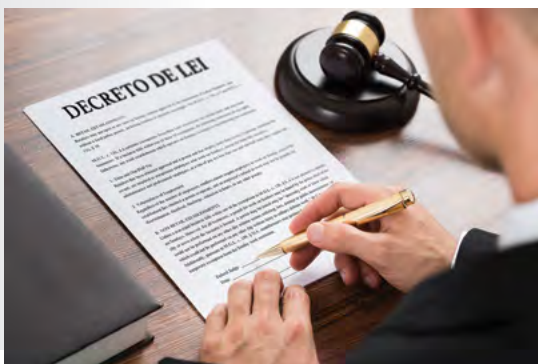
Resposta: Cerca de 300 anos após a ressurreição de Jesus, em parte por causa do ódio contra os judeus, homens enganados sugeriram que o dia santo de adoração de Deus fosse mudado do sábado para o domingo. Deus previu que isso aconteceria, e aconteceu. Esse erro foi passado para nossa geração desatenta como fato. Contudo, a guarda do domingo é uma mera tradição de homens e quebra a lei de Deus, que ordena a guarda do sábado. Somente Deus pode tornar um dia santo. Deus abençoou o sábado, e quando Deus abençoa, ninguém pode “revogar” o que Ele fez (**Números 23:20**).



13

E não é perigoso adulterar a lei de Deus?

“Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando” (**Deuteronômio 4:2**). “Toda palavra de Deus é pura [...]. Nada acrescentes às suas palavras, para que não te reprenda, e sejas achado mentiroso” (**Provérbios 30:5, 6**).



Resposta: Deus proibiu aos homens de mudarem Sua lei por supressões ou acréscimos. Adulterar a lei de Deus é uma das coisas mais terríveis e perigosas que alguém pode fazer, pois a lei de Deus é perfeita e está projetada para nos proteger do mal.

14

Por que Deus fez o sábado, afinal?

- A. **Sinal da criação.** “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar [...] porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou” (**Êxodo 20:8, 11**).
- B. **Sinal a redenção e santificação.** “Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica” (**Ezequiel 20:12**).



Resposta: Deus deu o sábado como um sinal duplo: (1) É um sinal de que Ele criou o mundo em seis dias literais, e (2) também é um sinal do grande poder de Deus para redimir e santificar os homens. Certamente, todo cristão amará o sábado como precioso sinal da criação e redenção de Deus (**Êxodo 31:13, 17; Ezequiel 20:12, 20**). É um grande insulto a Deus que as pessoas ignorem Seu sábado. Em **Isaías 58:13, 14**, Deus diz que todos os que queiram ser abençoados devem desviar o pé de profanar Seu dia santo.

15

Qual é a importância de santificar o sábado?

“O pecado é a transgressão da lei” (1 João 3:4). “O salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). “Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos” (Tiago 2:10). “Também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos” (1 Pedro 2:21).

“Tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem” (Hebreus 5:9).



Resposta: É uma questão de vida ou morte. O sábado é protegido e exaltado pelo quarto mandamento da lei de Deus. A quebra deliberada de qualquer um dos Dez Mandamentos é pecado. Os cristãos seguirão de bom grado o exemplo de Cristo quanto à guarda do sábado.

16

Como Deus se sente em relação aos líderes religiosos que ignoram o sábado?

“Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas; entre o santo e o profano, não fazem diferença, [...] e dos meus sábados escondem os olhos; e, assim, sou profanado no meio deles; por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação” (Ezequiel 22:26, 31).

Resposta: Embora haja líderes religiosos que santificam o domingo por não conhecerem a verdade, aqueles que *deliberadamente* o fazem profanam o que Deus chamou de santo. Ao fechar os olhos para o verdadeiro sábado de Deus, muitos líderes religiosos têm feito com que outros o profanem. Milhões têm sido enganados quanto a esse assunto. Jesus condenou os fariseus por fingirem amor a Deus enquanto invalidavam um dos Dez Mandamentos por sua tradição (Marcos 7:7–13).



17

A guarda do sábado realmente afeta cada pessoa individualmente?

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (**João 14:15**). “Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus” (**Romanos 14:12**). “Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando” (**Tiago 4:17**). “Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (**Apocalipse 22:14, ACF**). “E [Jesus] acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado” (**Marcos 2:27**).

Resposta: Sim! O sábado é uma dádiva de Deus, que o fez para você como uma pausa do mundo! É natural que as pessoas que O amam queiram guardar o mandamento do Seu sábado. De fato, o amor sem a guarda dos mandamentos não vem a ser amor (**1 João 2:4**). Trata-se de uma decisão que todos devemos tomar, e não a podemos evitar. A boa notícia é que seremos profundamente abençoados se escolhermos guardar o sábado!

No sábado, você pode se sentir à vontade para interromper — sem culpa! — suas atividades regulares, como trabalho, compras e, em vez disso, passar tempo com o Criador do Universo. Adorar a Deus com outros crentes, passar tempo com a família, caminhar pela natureza, ler materiais espiritualmente edificantes e, até mesmo, visitar e animar os enfermos são boas maneiras de santificar o sábado. Após o estresse de seis dias de trabalho, Deus nos deu a dádiva do sábado para descansarmos de nossos labores e alimentarmos nossa alma. Podemos confiar em que Ele sabe o que é melhor para nós!



18

Gostaria de honrar a Deus santificando o Seu sábado do sétimo dia?

Resposta:

Suas Dúvidas Esclarecidas

1. Mas o sábado não é somente para os judeus?

Resposta: Não. Jesus disse: “O sábado foi estabelecido por causa do homem” (**Marcos 2:27**). Não somente para os judeus, mas para a toda humanidade — homens e mulheres em toda parte. A nação judaica só passou a existir 2.500 anos depois que o sábado foi feito.

2. Não é Atos 20:7–12 a prova de que os discípulos guardavam o domingo como dia santo?

Resposta: Segundo a Bíblia, cada dia começa ao pôr do sol e termina no pôr do sol seguinte (**Gênesis 1:5, 8, 13, 19, 23, 31; Levítico 23:32**) e a parte escura do dia vem primeiro. Então, o sábado começa na sexta-feira à noite ao pôr do sol e termina no sábado à noite ao pôr do sol. Esta reunião de Atos 20 foi realizada na parte escura do domingo, ou no que hoje chamamos de sábado à noite. Foi uma reunião no sábado à noite que durou até a meia-noite. Paulo estava em uma viagem de despedida e sabia que não veria essas pessoas novamente (**versículo 25**). Não é de se admirar que ele tenha pregado por tanto tempo! (Nenhum culto regular semanal teria durado toda a noite.) Paulo estava “pronto para partir no dia seguinte”. O partir do pão não tem significado especial aqui, pois eles partiam o pão diariamente (**Atos 2:46**). Não há qualquer indicação nesta passagem das Escrituras que o primeiro dia é santo, nem que esses primeiros cristãos o consideravam assim. Também não há a mais remota evidência de que o sábado tinha sido mudado. (Aliás, é provável que essa reunião só esteja mencionada nas Escrituras por causa do milagre da ressurreição de Êutico, depois que ele morreu ao cair de uma janela do terceiro andar.) Em **Ezequiel 46:1**, Deus se refere ao domingo como um dos “seis dias que são de trabalho”.

3. Não é 1 Coríntios 16:1, 2 que fala de ofertas da escola dominical?

Resposta: Não. Não há nenhuma referência aqui para uma reunião pública de adoração. O dinheiro deveria ser separado por cada um em casa. Paulo estava escrevendo para pedir que as igrejas da Ásia Menor ajudassem os seus irmãos acometidos pela pobreza em Jerusalém (**Romanos 15:26–28**). Todos esses cristãos guardavam o sábado como santo, portanto, Paulo sugeriu que, na manhã de domingo, depois que o sábado terminasse, eles separassem algo para seus irmãos necessitados, a fim de que essas ofertas já estivessem à mão quando ele viesse. Essa separação era para ser feita “em casa”. Não há nenhuma referência aqui ao domingo como um dia santo.



4. Mas não é certo que o tempo se perdeu e os dias da semana mudaram desde a época de Cristo?

Resposta: Não! Acadêmicos e historiadores concordam que, embora o calendário tenha sido alterado, o ciclo semanal de sete dias permanece intacto. Portanto, você pode ter certeza de que nosso sétimo dia é o mesmo sétimo dia que Jesus guardou como santo!

5. Mas não seria João 20:19 o registro no qual os discípulos instituem a guarda do domingo em homenagem à ressurreição?

Resposta: De forma alguma. Os discípulos naquele momento não acreditavam que a ressurreição tivesse ocorrido. Eles haviam se encontrado lá, pois estavam “com medo dos judeus” e tinham as portas trancadas. Quando Jesus apareceu no meio deles, Ele os repreendeu “porque não acreditavam no que tinham visto depois que ele ressuscitou” (**Marcos 16:14**). Não há nenhuma indicação de que eles consideravam o domingo como dia santo”. Apenas oito textos do Novo Testamento mencionam o primeiro dia da semana, e nenhum deles indica que ele é santo.

6. Colossenses 2:14–17 revoga o sábado do sétimo dia?

Resposta: Nem um pouco. Refere-se apenas aos sábados que eram “sombra das coisas que haviam de vir” e não ao sábado do sétimo dia. Havia sete dias santos anuais, ou festivais, no antigo Israel, que foram também chamados de sábados (**ver Levítico 23**). Esses eram adicionais, ou “além dos sábados do Senhor” (**Levítico 23:38**), ou o sábado do sétimo dia. O principal significado desses era prenunciar, ou apontar para, a cruz, tendo sido abolidos na cruz. O sábado do sétimo dia foi feito antes do pecado de Adão e, portanto, não poderia prenunciar nada a respeito da libertação do pecado. É por isso que **Colossenses 2** menciona especificamente os sábados que foram “sombra”.

7. De acordo com Romanos 14:5, não seria uma questão de opinião pessoal o dia que guardamos?

Resposta: Note que o capítulo inteiro trata de julgar uns aos outros (**versículos 4, 10, 13**) quanto a “dúvidas” (**versículo 1, ACF**). A questão aqui não é sobre o sábado do sétimo dia, que faz parte da lei moral, mas quanto a outros dias religiosos. Os cristãos judeus estavam julgando os cristãos gentios por não os observar. Paulo está simplesmente dizendo: “Não julguem uns aos outros. Essa lei cerimonial não é mais obrigatória”.

Escreva seus comentários ou dúvidas aqui

Este Manual de Estudos é apenas um de uma série de 14!

*Cada lição está repleta de fatos
incríveis que transformarão você
e sua família, trazendo esperança
eterna. Estude cada um deles!*



Manual de Estudos 1:
Resta Algo em que
Confiar?



Manual de Estudos 2:
Deus Criou
o Diabo?



Manual de Estudos 3:
Salvo da Morte
Certa



Manual de Estudos 4:
Uma Cidade Colossal
no Espaço



Manual de Estudos 5:
Princípios Para um
Casamento Feliz



Manual de Estudos 6:
Escritos em Pedra!



Manual de Estudos 7:
O Dia Perdido
da História



Manual de Estudos 8:
A Libertação Final



Manual de Estudos 9:
Pureza e Poder!



Manual de Estudos 10:
Os Mortos estão
Realmente Mortos?



Manual de Estudos 11:
É o Diabo Quem Toma
Conta do Inferno?



Manual de Estudos 12:
1.000 Anos de Paz



Manual de Estudos 13:
O Plano de Saúde
Gratuito de Deus



Manual de Estudos 14:
É Legalismo
Obedecer?

Ao concluir os 14 primeiros Manuais de Estudos, solicite nossa série avançada.

Ficha de Resumo 7

Leia esta lição antes de concluir esta Ficha de Resumo. Todas as respostas podem ser encontradas no Manual de Estudos. Marque um "x" na resposta correta. Os número entre parênteses (1) indicam o número de respostas corretas. Para preencher o formulário, use o "Adobe Reader".

- 1. Jesus guardou (1)**
o domingo como dia santo.
o sábado do sétimo dia como dia santo.
dia sim, dia não, como santo.
- 2. O dia do Senhor é (1)**
o domingo, o primeiro dia da semana.
o sábado, o sétimo dia da semana.
qualquer dia que dedicarmos ao Senhor.
- 3. O sábado foi feito (1)**
somente para os judeus.
por Deus, na criação, para todos os homens e mulheres em todos os lugares, para todas as épocas.
apenas para pessoas que viveram nos tempos do Antigo Testamento.
- 4. A mudança do sábado para o domingo foi feita (1)**
por Cristo.
pelos apóstolos.
por líderes enganados.
- 5. A lei de Deus, que inclui o mandamento do sábado, (1)**
não está mais em vigor hoje.
nunca pode mudar. Continua vigente até hoje.
terminou na morte de Cristo.
- 6. Na igreja do Novo Testamento, os gentios convertidos e os apóstolos (1)**
observavam o domingo como dia santo.
ensinaram que qualquer dia satisfaria como um dia santo, contanto que as pessoas fossem sinceras.
observavam o sábado.
- 7. O sábado (1)**
terminou na cruz.
terminará na segunda vinda de Jesus.
será guardado no reino eterno de Deus pelos redimidos de todas as eras.
- 8. Já que o sábado faz parte da lei de Deus, a transgressão do sábado é (1)**
algo com o qual não devemos nos preocupar, pois Cristo já morreu.
um pecado perigoso, pois transgride coisas sagradas.
de nenhuma importância hoje em dia.
- 9. Todos os que realmente amam e seguem Jesus devem (1)**
observar o sábado, como Jesus o fez.
guardar dia sim, dia não como santos.
guardar o domingo como dia santo.

10. O Shabbat é (1)

o domingo, o primeiro dia da semana.
o sábado, o sétimo dia da semana
(de sexta à noite até sábado à noite).
qualquer dia que dedicamos a Deus.

11. A guarda do domingo (1)

é uma invenção dos homens que
estava prevista na Bíblia.
é o plano de Deus para hoje.
originou-se na ressurreição de Cristo
e foi aprovada no Pentecostes.

12. A guarda do sábado é (1)

um sinal de legalismo.
importante apenas para os judeus.
um duplo sinal da criação e redenção
de Deus.

13. Estou disposto a seguir o exemplo de Jesus quanto à guarda do sábado.

Sim.

Não.

Certifique-se de responder a todas as perguntas acima!



**Digite seu nome, e-mail e número de telefone para se matricular.
Clique em "Enviar" para receber seu próximo Manual de Estudos GRÁTIS.**

Nome:				
E-mail:				
Número de telefone:				
Endereço:				
Cidade:	Estado		País:	
CEP:	Faixa etária:		Sexo:	

Atualize suas informações de contato